



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Rua Jorge Dumar, 1703, - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

COMUNICADO - CPOCHE

A Comissão Organizadora Permanente da Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará, instituída pela Portaria nº 156/GABR/REITORIA, de 07 de fevereiro de 2020 e com composição atualizada pela PORTARIA Nº 6738/GABR/REITORIA, DE 08 DE JULHO DE 2025, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação - PRPI do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado Ceará - IFCE, no uso de suas atribuições, comunica que:

Foram impetrados um total de 24 (vinte e quatro) solicitações de Recursos ao Gabarito da Fase 1 da OCHE Ceará 2025 no prazo estabelecido no Cronograma do Edital Nº 17/2025 PRPI/REITORIA-IFCE (7449087) e Retificação 1 - Calendário Oficial (7766218). Recursos impetrados em horários que desobedeceram a este prazo foram desconsiderados.

Foram desconsideradas para fins de análise recursal as solicitações que não obedeciam expressamente ao estabelecido no item 9.5 do Edital Nº 17/2025 PRPI/REITORIA-IFCE - OCHE 2025.

Os recursos protelatórios baseados na discordância das pontuações atribuídas aos itens das questões são objetos de avaliação por esta Comissão, e considerados, se devidamente fundamentados, sendo possível a reavaliação das pontuações atribuídas nos itens das diversas questões da Fase, caso a Comissão Organizadora da OCHE Ceará venha a acatar tais recursos.

Recordamos que a pontuação de cada opção está prevista no item 5.4 do EDITAL Nº 17/2024 PRPI/REITORIA-IFCE - OCHE 2025:

"5.4) A Primeira Fase Online será composta por até 10 (dez) questões objetivas, compostas por 4 (quatro) itens cada, cuja pontuação atribuída a cada item **pode ser** 0 (zero), 1 (um), 4 (quatro) ou 5 (cinco) pontos; mais 1 (um) questionário socioeconômico que, se respondido integralmente e de forma adequada por todos os (as) membros (as) da equipe, acrescentará mais 10 (dez) pontos para a equipe nesta fase".

*grifo nosso.

No caso de interposição de recursos à mesma questão, estes foram avaliados individualmente, sendo emitida uma resposta única para cada questão.

Seguem Recursos e respostas:

Questão 01 - Solicita revisão de pontuação.

A solicitação de revisão apresentada se baseia na hipótese ou concepção de "mais correta", que não cabe no modelo adotado pela OCHE Ceará. A questão 1 propõe uma reflexão sobre a questão da utilização de aparelhos eletrônicos na escola e a legislação vigente. A opção apontada com maior pontuação apresenta uma problematização sobre a realidade objetiva e aponta para outras complexidades que envolvem o tema, ultrapassando, inclusive os limites da escola.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos

itens.

Questão 03 - Solicita revisão de pontuação.

O fato da réplica do Café Java não ser perfeita e não utilizar os mesmos materiais de outrora inviabiliza qualquer tentativa de resgate histórico e cultural desse espaço tão importante para nossa Literatura. Destaque-se ainda que o autor, ainda que ache oneroso, é a favor que a Padaria Espiritual receba homenagens como a réplica do Café Java, como também defende a reedição dos livros que foram lançados pela agremiação, sendo estes muito mais relevante ao Programa de Instalação dos padeiros.

O autor afirma também que o poder público deve agir para preservar o nosso patrimônio cultural, no entanto, precisa escolher melhor suas ações, focando em instrumentos culturais que carecem de maior atenção do que reproduzir uma réplica do Café Java. Além disto, a comunidade estudantil precisa perceber que o autor não é contra iniciativas culturais, entretanto, a sua opinião, ainda que possa parecer polêmica, é a de que os recursos públicos poderiam ser aplicados de forma mais inteligente e sensível.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 04 - Solicita revisão de pontuação.

As inundações e alagamentos na malha urbana estão ligadas à baixa impermeabilização do solo, ineficiência do sistema de drenagem e obstrução de galerias pluviais.

Estes fatores associam-se a abordagens mais amplas para a compreensão da problemática, como mudanças climáticas, problemas de planejamento urbano e falta de educação ambiental.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 05- Solicita revisão de pontuação.

O hibridismo é um contexto analítico da festa popular, tais quais em diversas manifestações culturais brasileiras, mas NO ENTANTO, as críticas jocosas, feitas pelos brincantes, é exatamente a expressão política máxima da festa. Além de ser uma manifestação cultural, as tradições locais também refletem as posições políticas existentes no contexto de realização, emergindo questões do drama social empregado na performance. Tal perspectiva é alicerçada em Nascimento (2024b), em que ele faz, nesta etnografia, explicitações neste contexto, "contendo pelo menos um germe da autorreflexividade, um meio público de avaliar o nosso comportamento social" (p. 94).

A atualização que a festa realiza também reflete às situações existentes na localidade. Outro fragmento de Nascimento (2024b) traz a importância do entendimento intertextual: A utilização da máscara e do traje como um elemento fundamental para a caracterização do brincante, que, ao usá-los, adere ao privilégio de performar no anonimato, se separando de uma ordem e de um status relacionados ao conhecimento dos rostos e corpos dos brincantes e suas posições sociais, aderindo a um estágio de liminariedade (p.101).

O último ponto são os roteiros da festa, desde o momento da compra

das bebidas alcoólicas, da socialização com os outros brincantes, com danças, abraços e apertos de mãos, até a queima do Judas. A festa é um elemento do ritual, um momento agregador em que o papangu goza do seu status de “casta privilegiada”, como escreve Lourenço (2012). A queima do Judas, neste caso, trazemos como um dos momentos de maior conexão do secular com o sagrado, já que é a criação de uma paródia do evento da crucificação de Jesus. E mesmo o momento sendo tratado em um espírito brincante, feito por bruxas, diabos, piratas, lobos, etc., usa do roteiro cristão para posicionar Judas, que é queimado e chicoteado, como figura traidora, trazendo para o brincante do papangu a motivação de promover todas as ações de queimar, chicotear, chutar e dar pauladas a um momento válido e justificável, tanto pela brincadeira quanto pelos sentidos rituais que unem o âmbito secular e o sagrado cristão (p.104).

Desta forma, a questão da crítica extrapola e inverte o sentido das máscaras, dos comportamentos e do uso de um espaço sagrado (festa religiosa) para secularizar e atualizar os movimentos estruturantes da festa. A festa, em si, traz essa conotação mais ampla do protesto da postura da própria igreja com as questões contemporâneas.

REFERÊNCIAS:

Gennep, Arnold Van. Os ritos de passagem. Trad. Mariano Ferreira. Petrópolis: Vozes.2011.

Turner, Victor. Floresta de símbolos. Niterói: EdUFF, p. 139, 2005.

<https://periodicos.ufpi.br/index.php/revzab/article/view/5508/4824>

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 06 - Solicita revisão de pontuação.

A Questão utilizou como referência a reportagem do Diário do Nordeste intitulada “Cachalote, maior baleia com dentes do mundo, está ameaçada de extinção no Ceará”, cujo conteúdo aborda tanto casos específicos relacionados à Cachalote quanto reflexões mais amplas sobre a conservação marinha no estado.

O item C apresenta uma análise consistente e fundamentada, ao detalhar espécies ameaçadas e as pressões ecológicas mais amplas. Reconhecemos seu mérito em articular elementos relevantes da conservação marinha. Entretanto, conforme os critérios adotados para a valoração das alternativas, este item se enquadra como resposta de nível analítico. A alternativa demonstra capacidade de organizar e interpretar informações, destacando conexões entre espécies e ameaças ambientais, mas não alcança o patamar de julgamento reflexivo mais amplo exigido para a atribuição da pontuação máxima.

Já o item D foi considerado o mais reflexivo por trazer não apenas a informação factual, mas também o debate ético sobre a utilização de restos de baleias em museus, levantando questões críticas sobre a percepção social da conservação. Esse elemento de problematização amplia a análise para além da dimensão descritiva, aproximando-se mais do nível avaliativo esperado.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 07 - Solicita revisão de pontuação.

O item apontado como incorreto apresenta um distrator, pois nem todo

preconceito linguístico é xenofóbico. A xenofobia é o crime de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Ela pode ser reproduzida através do preconceito linguístico, quando o discurso de ódio se refere à fala ou à escrita de determinado grupo social estigmatizado. No entanto, nem toda ocorrência de preconceito linguístico caracteriza o crime de xenofobia, uma vez que há preconceitos linguísticos baseados em faixa etária ou classe social, por exemplo, entre membros da mesma comunidade.

Em relação ao item apontado como valendo 4 pontos, são mobilizadas as habilidades de identificar o preconceito linguístico; reconhecer o preconceito linguístico como produto da existência de variantes linguísticas regionais; compreender e comparar o impacto social do preconceito linguístico contra as variantes nordestinas.

Na opção a qual foi atribuída maior pontuação, são mobilizadas as habilidades de: identificar o preconceito linguístico; reconhecer o preconceito linguístico como fenômeno sócio-histórico; compreender a relação entre língua e identidade regional; recuperar os sentidos associados à identidade social, política e histórica do povo nordestino; relacionar o determinismo social ao preconceito e à xenofobia. Observa-se que no item são apresentados fatos sobre o preconceito linguístico no Brasil, reflexão sobre o campo da representação identitária e recorre à referência histórica do movimento de retirantes do Nordeste ao Sul e ao Sudeste.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 08 - Solicita revisão de pontuação.

O item apontado como zero apresenta uma visão incorreta e simplificadora. Reduz o trabalho dos catadores a uma ação individual, ignora seu impacto social e ambiental, e desconsidera o papel da visibilidade pública como meio de transformação. Trata-se de um distrator com desinformação e tangenciamento.

O item apontado como valendo 4 pontos aplica os conceitos centrais de ambos os textos e compreende como a valorização pública e o reconhecimento coletivo do trabalho dos catadores pode contribuir para a superação da situação de rua. Conecta indivíduo e coletividade, articula política pública e cidadania de forma coerente com o nível esperado.

Na opção a qual foi atribuída pontuação máxima observa-se uma articulação de conceitos de valorização simbólica, estruturas de políticas públicas, transformação social profunda e uma leitura crítica da cidadania, exige capacidade interpretativa avançada.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 09 - Solicita revisão de pontuação.

O comando da questão refere-se às causas que, concretamente, podem levar à propagação de ondas gigantes. Em cenário futuro, um evento de magnitude geológica pode gerar o colapso da parede do vulcão Cumbre Vieja, durante uma erupção do tipo explosiva. Os sinais eruptivos permitem traçar planos de evacuação, pois o monitoramento sismográfico consegue indicar variações internas no manto terrestre. Entretanto, isto não significa dizer que a evacuação será efetivada e que a tragédia será evitada.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Questão 10 - Solicita revisão de pontuação.

A escultura e seu título claramente apontam uma intertextualidade com a Bíblia. No entanto, embora consigamos ver que Cristo está numa postura que parece acolher uma mulher amedrontada, o grupo escultórico não é capaz de revelar o que de fato teria sido dito, qual o desenrolar da trama, uma vez que temos somente um recorte de toda a cena. Sendo assim, o diálogo exposto nos versos é também fruto de uma intertextualidade com a parábola bíblica.

Rimas ricas são aquelas formadas por palavras de classes gramaticais diferentes. Em todas as estrofes, conseguimos encontrá-las: na primeira, pranto (substantivo) / tanto (advérbio); na segunda, portanto (conjunção) / santo (adjetivo), fosse (verbo) / doce (adjetivo); na terceira, houver (verbo) / mulher (substantivo); na quarta, serena (adjetivo) / condena (verbo). Os versos são decassílabos, pois possuem dez sílabas métricas, como nos exemplos: "A/pós/ es/ta/ mu/lher/ que/ cho/ra/ tan/to?" e em "Lan/ce a/ pri/mei/ra /pe/dra a es/ta/ mu/lher!" (em negrito, as últimas sílabas tônicas, onde a contagem deve ser finalizada). Fazendo a escansão (contagem poética) em todos, teremos exatamente as mesmas dez sílabas. Além disso, temos um soneto, uma forma poética fixa imensamente valorizada pelo Parnasianismo, como também a plasticidade descritiva para narrar cenas ou detalhar objetos. Requer do estudante um apuro técnico (escansão e análise de rimas), conhecimento gramatical.

RECURSO INDEFERIDO. Confirmam-se as pontuações atribuídas aos itens.

Em obediência ao item 9.6 do EDITAL Nº 17/2024 PRPI/REITORIA-IFCE - OCHE 2024, determina-se a publicização deste Comunicado, apresentando as respostas aos Recursos à Fase 1, dos quais, após análise desta Comissão, conforme item 9.7 do referido Edital, "Da decisão não cabe recurso administrativo".

Diante do exposto, **confirmamos e ratificamos o Gabarito Preliminar**, divulgado por meio do Comunicado SEI (7878499) e autorizamos a disponibilização das notas da Fase 2 da OCHE 2025 para as equipes classificadas.

Atenciosamente;

Comissão Organizadora da Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará



Documento assinado eletronicamente por **Zilfran Varela Fontenele, Presidente da Comissão**, em 17/09/2025, às 16:57, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **7888236** e o código CRC **DF116BF8**.

